

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:15-05-2011
Autor: PR Edson B. Valeriano

TEMPOS DE DESAFIOS – I

Algumas das conotações do verbo desafiar são: 'Propor duelo ou combate, instigar, incitar, estimular, chamar a desafio, provocar-se ou instigar-se mutuamente.' (Aurélio). O desafio é uma dinâmica da própria vida em si. O viver requer constante superar de obstáculos. Desde o momento em que se é expelido do útero materno, onde não se requer, em tese, nenhum esforço pessoal para manter-se vivo, onde o estado de existir nos é totalmente alheio, até o momento de sair desta dimensão, teremos que transpor barreiras para aqui permanecer.

No que concerne ao caminhar nas pisadas de Jesus, o mesmo começou com um desafio feito por Ele: ***“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.” Mateus 16:24.*** O mesmo ocorre com o continuar na trilha uma vez tomada, como bem o colocou o Mestre àqueles que se propunham em segui-LO, porém a seu bel prazer, e/ou de caráter intermitente segundo suas conveniências, ao dizer-lhes: ***“Jesus, porém respondeu: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus.” Lucas 9:62.***

Se o primeiro passo de vida com Cristo é opcional, como resposta ao apelo que o Espírito Santo faz ao coração do convicto pecador, o continuar em ser-LHE fiel nos compromissos assumidos de ser testemunha dedicada e consagrada, de ser veículo sustentador de Sua Causa até que venha buscar Sua Igreja, isto é uma questão de honra.

O momento que vivemos requer o desafio de nos estimularmos a uma introspectiva avaliação dos compromissos assumidos com o Cristo ao longo da vida; pois enquanto o nosso mundo entra em convulsões políticas e econômicas, abertamente caminhando para um colapso, o nosso Brasil político invade a liberdade pessoal do indivíduo e interfere na estrutura basilar de uma nação – a estrutura familiar.

Tempo é de desafio quando também constatamos que nosso espaço já se encontra exíguo, pequeno para abrigar decentemente o público que aqui acorre em celebrações pouco diferenciadas, como ocorreu na última passada. Tempo é, pois de abraçar o desafio de ser parte da solução, apontar caminhos e se investir da responsabilidade em trilhá-los com os próprios pés, fazendo acontecer.